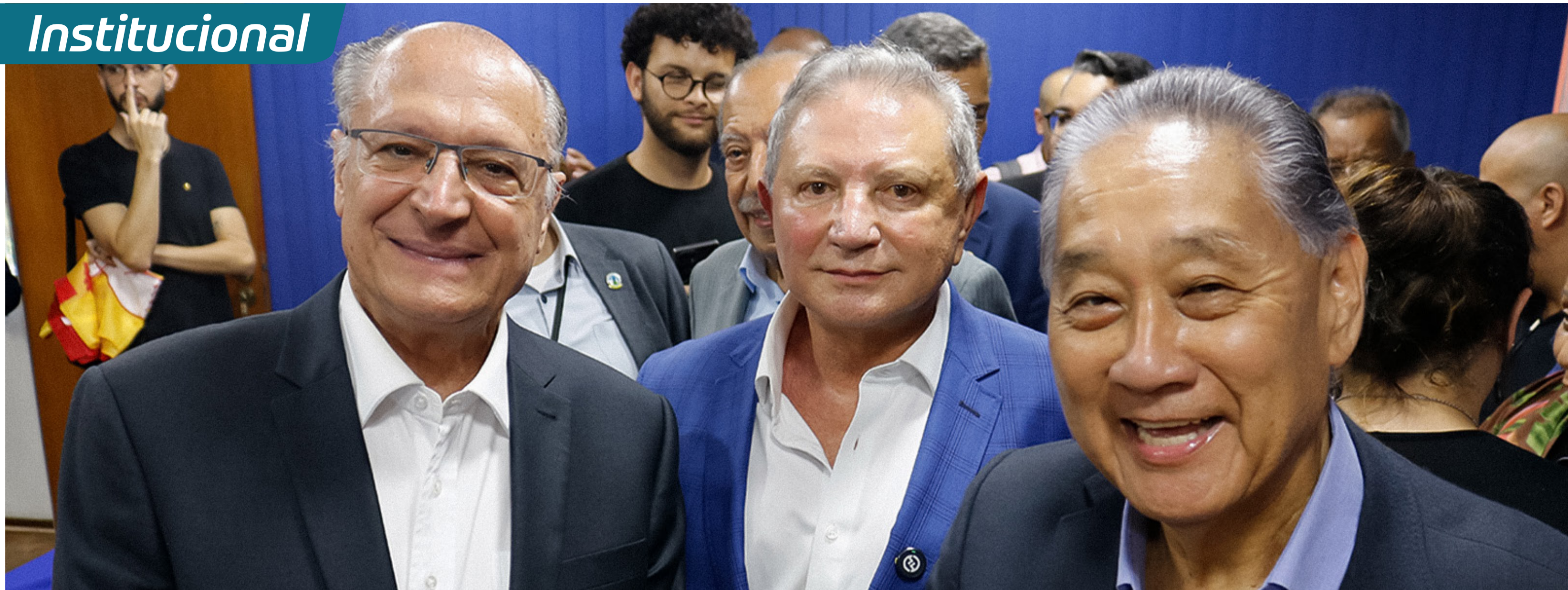


Institucional



Alckmin, Ramalho e Ishikawa, no Sintracon-SP.

Alckmin elogia o Seconci-SP

“O Seconci-SP é a melhor Organização Social de Saúde do Brasil.” O comentário foi feito por Geraldo Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, ao cumprimentar Haruo Ishikawa, membro do Conselho Deliberativo desta entidade, que representou a presidente Maristela Honda, em evento realizado em 6 de fevereiro, no Sintracon-SP (Sindicato dos Trabalhadores da Construção de São Paulo).

Na Fiesp

O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, designou Maristela Honda como integrante do Conselho Superior Multidisciplinar daquela entidade, com mandato de 29/1/2026 a 31/12/2026.

Para tratar das parcerias entre o Seconci-SP e o Sesi-SP, Maristela reuniu-se em 31 de janeiro com Luciana Reguera Ventola Nabarro, nova gerente Regional dos Centros de Atividades (CATs) do Sesi-SP em Sorocaba, Votorantim e Itu.



Em 4 de fevereiro, a presidente do Seconci-SP prestigiou a posse do novo presidente da Sociedade Amigos da Marinha Sorocaba (Soamar), Valdir Paezani, naquele município.

[+ Leia mais](#)

Saúde

Epilepsia requer tratamento contínuo

Por falta de informação, ainda há muito preconceito em relação às pessoas que têm epilepsia, caracterizada por crises epiléticas, que podem ser convulsões ou perda temporária da consciência (geralmente cerca de um minuto). A maioria dos pacientes pode viver longos períodos sem esses sintomas, por reagirem favoravelmente à medicação. Mas para tanto, não devem interromper o tratamento, que necessariamente será prolongado.

As informações são da dra. Vera Lúcia Xavier Gavioli, neurologista do Seconci-SP, por ocasião do Dia Internacional da Epilepsia (2ª segunda-feira de

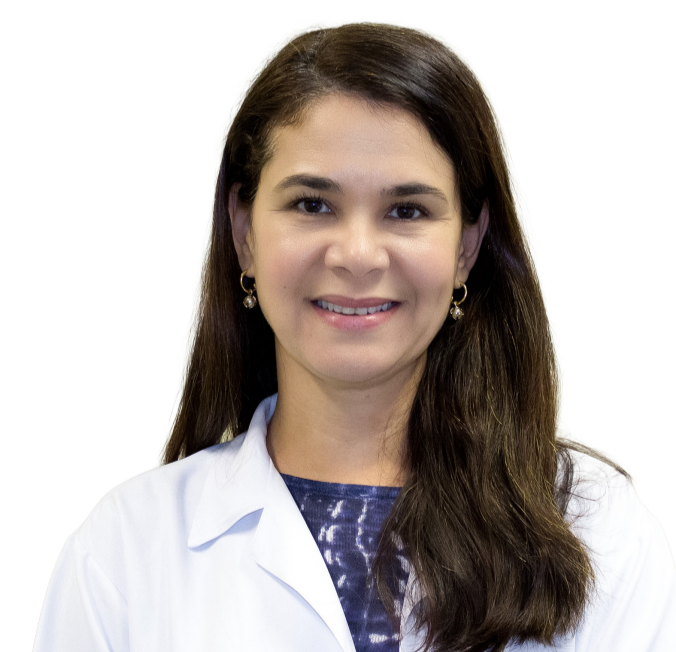
fevereiro, 8/2 neste 2026). A data visa conscientizar sobre essa condição neurológica, desmistificar preconceitos e educar a sociedade sobre as crises epiléticas, que afetam entre 1% e 2% da população mundial.

A dra. Vera explica que a epilepsia não é uma doença mental ou contagiosa. “Trata-se de um distúrbio neurológico crônico que afeta a atividade elétrica cerebral, fazendo os neurônios funcionarem de forma anormal e excessiva. Com isso, a pessoa perde a consciência e pode ter queda e convulsão, correndo o risco de se machucar”, diz.

Se uma pessoa ao seu lado entra em crise epilética, a dra.

Vera recomenda virá-la de lado para que não engasgue com a saliva, e proteger a cabeça dela evitando que bata no chão. Não se deve puxar a língua da pessoa para fora nem colocar nada em sua boca.

[+ Leia mais](#)



Vera Lúcia Xavier Gavioli
Neurologista do Seconci-SP

Errata

A autora do artigo “SST: é hora de preparar a empresa” é a engenheira Eliane Dada Navarro, e não Eliane Tadeu Navarro, como constou da edição de 3/2/2026 deste Informativo.

Siga nas redes sociais

@SECONCISP

